

11 JUN 1991

DF - Cinema

E a nave vá

O GOVERNADOR E AS AUTORIDADES DO GOVERNO, CINEASTAS, ATORES, TÉCNICOS...ESTRÉIA HOJE O PÓLO DE CINEMA DO DF

RODRIGO LEITÃO

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, lança hoje, às 11h00, no salão da ASCB (atual Fundação Nacional do Servidor), o *Pólo de Cinema e Vídeo do DF*, inaugurando sua sede provisória e tirando do papel uma iniciativa não estatizante, aberta à participação de empresas privadas. Numa solenidade marcada pela presença de alguns dos mais importantes nomes do cinema nacional, além de políticos ligados à Cultura e jornalistas de todo o País, Roriz vai encaminhar à Assembléia Legislativa do DF o texto final da criação do Conselho Diretor do Pólo, em forma de projeto de lei, e assinar o protocolo de intenções com a UnB, Senac e Senai — órgãos responsáveis pela supervisão de cursos técnicos formadores de mão-de-obra específica — no mais importante ato cultural de seu governo.

Cerca de 250 pessoas, entre atores, diretores, produtores de cinema, políticos e jornalistas, estarão presentes à solenidade que será aberta com discursos do governador, do chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda, e dos cineastas Neville D'Almeida e Vladimir Carvalho. O projeto de criação do *Pólo* conta com investimentos da ordem de 4 milhões de dólares para seu primeiro ano de funcionamento (cerca de Cr\$ 1,28 bilhões) provenientes de recursos orçamentários do GDF e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Fundef), através do Banco de Brasília.

O objetivo do *Pólo*, segundo o Governo, é estimular a indústria cinematográfica nacional e criar uma escola para promover oficinas, seminários e cursos livres periódicos com conhecidos roteiristas, fotógrafos e cenógrafos. Segundo o cineasta e professor da UnB, Vladimir Carvalho, a idéia de criação da escola é fomentar o aproveitamento social do menor, atendendo crianças carentes como aprendizes nas oficinas, para seguirem carreira nas áreas de figurino, cenário, iluminação, técnicas de produção e direção.

A viabilização dessa escola acontecerá a partir da assinatura do protocolo de intenções (convênios) entre o GDF e UnB, Senac e Senai, que estarão subordinados à Codeplan e Fundação Cultural do DF, indicados para gerenciar toda a estrutura organizacional do *Pólo de Cinema e Vídeo do DF*.

Tanto o GDF quanto o grupo que coordenou a criação do *Pólo*, nos últimos dois meses, esperam que esta iniciativa, na prática, transforme Brasília, num futuro próximo, em centro da produção audiovisual da América Latina, exportando, inclusive, cultura e serviços para outros Estados e o Continente. "Estamos apostando tudo nesta iniciativa", garante o cineasta Nelson Pereira dos Santos, que já está na cidade para a festa do cinema.

Cabalístico — A definição de recursos para a criação do *Pólo* que estará sendo implantado hoje — 4 milhões de dólares para equipamentos básicos e 8 milhões para produção —, além da autorização para a definição do espaço para a sede definitiva, foi defendida com hora e data pelo chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda, há uma semana no Conselho de Cultura do DF, como uma questão cabalística. Onze horas do dia 11 de junho.

Os envolvidos na coordenação do *Pólo* argumentam ainda que a idéia básica é tornar Brasília um centro irradiador de cultura com participação efetiva da UnB.

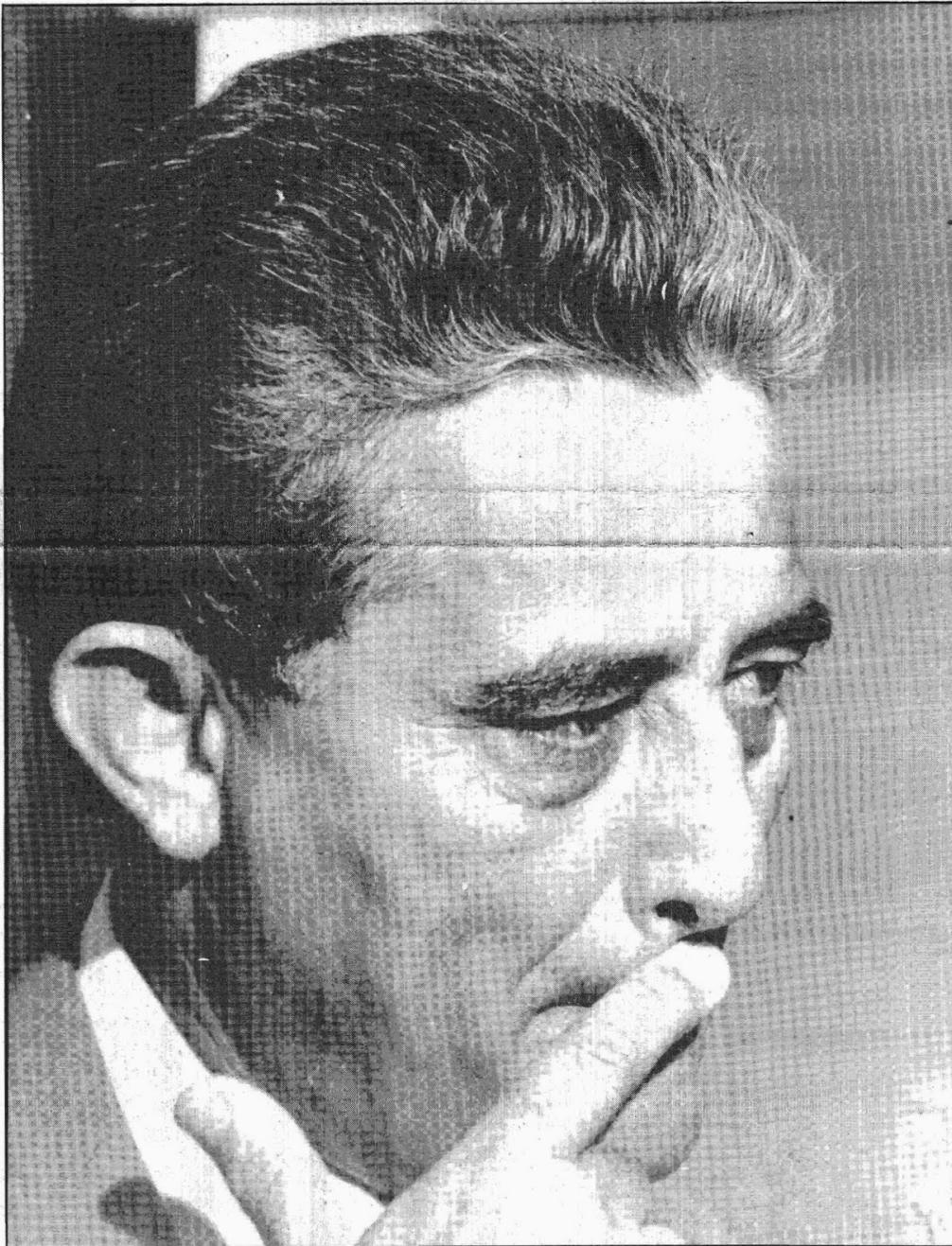
Segundo o secretário de Comunicação Social do DF, Fernando Lemos, o custo para a festa e almoço de hoje — orçado em Cr\$ 1,6 milhões por Maria Luiza Dornas, diretora exe-

cutiva da FCD — é um número reduzido, já que empresas como a Vasp, Kubitschek Plaza Hotel e as redes de TV entraram com apoio cultural para possibilitar a festa e transportar e hospedar os convidados nacionais. A lista de convidados, cerca de 250 pessoas no total, foi escrita com a preocupação de trazer diretores, atores, produtores, técnicos e jornalistas da área cultural de outros estados. Além de toda a bancada do legislativo local e parlamentares federais ligados à Cultura, como os senadores Darcy Ribeiro (PDT), e Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Quem vem — Uma extensa lista de personalidades do meio artístico, principalmente do cinema e da televisão, estará hoje em Brasília para prestigiar a criação do Pólo de Cinema e Vídeo. Entre confirmados e não confirmados (até a noite de ontem), estão: *Atores* — Cláudio Marzo, Malú Mader, Vera Fisher, Norma Bengel, Ingra Liberato, Ana Maria Magalhães, Lúcia Veríssimo, Betty Faria, Denise Milfont, Cássia Kiss, Sônia Pereira, Edney Giovanazzi, Alexandre Frota, Maria Zilda, Marcos Paulo e Luiza Tomé, entre outros.

Dos diretores virão, entre outros, Nelson Pereira dos Santos, Roberto Farias, Tizuka Yamazaki, Hugo Carvana, Sílvio Back, Eliseu Ewald, Ivan Cardoso, Walter Avancini, Hermano Penna, Ugo Giorgetti e o único fora do eixo RJ/SP, Helvécio Rattton. Entre os produtores estão confirmados Aníbal Massaini, Assumpção Hernandez, Marcelo França e Tarcísio Vidigal. Dos jornalistas convidados estão confirmadas as presenças de Wilson Cunha, Júlio Lobo, Helena Salem e Aramis Milarch. Ainda integram a lista Lúcia e Paloma (mãe e filha de Glauber Rocha) e Cosme Alves Neto, da Cinemateca do MAM-Rio.

A festa de hoje do *Pólo* acontece depois de uma série de debates na cidade (o último aconteceu na noite de sábado passado organizado pela comissão do Conselho de Cultura que reconheceu a insuficiência de informações para análise mais profunda). Acontece também enquanto a comissão de seleção do *Festival de Brasília do Cinema Brasileiro* passa uma média de oito horas diárias no Cine Brasília discutindo os filmes inscritos para sua 24ª edição.



Nasce um mecenas? O governador Joaquim Roriz abre as portas do Pólo com 4 milhões de dólares

Luiz Tajés